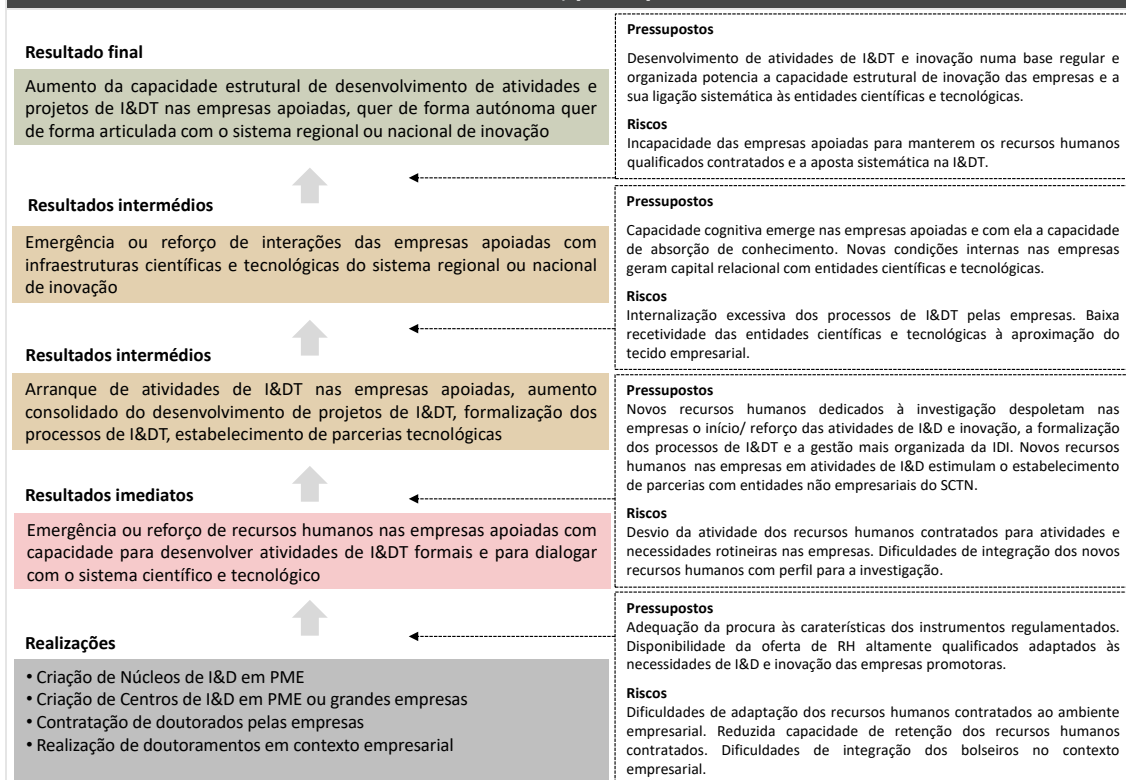


F2. Instrumentos de apoio à capacitação das empresas para a absorção, produção e transferência de conhecimento

Racional que justifica a mobilização da família de instrumentos

A absorção do conhecimento científico e tecnológico pelas empresas é facilitada em entidades mais capacitadas, dotadas de recursos humanos qualificados, que possuem dinâmicas internas de I&DT e que investem em atividades de inovação. Só com uma adequada capacidade de absorção as empresas se apercebem do potencial económico da I&D e inovação e da mais-valia da criação de competências internas para captar avanços realizados em contextos externos à própria empresa. Contudo, a reduzida dimensão de muitas empresas e a falta de visão e qualificação das suas equipas de gestão condiciona a existência de um número mínimo de recursos de suporte à I&D e inovação nessas empresas, justificando intervenções públicas de promoção da capacitação do tecido empresarial, designadamente orientadas para PME. O estímulo à acumulação de capacidades avançadas nas empresas permite reforçar o sistema científico e tecnológico nacional como um todo, favorecendo a circulação de conhecimento e estimulando a eficácia da transferência e valorização de conhecimento.

Cadeia de resultados, pressupostos e riscos



Principais indicadores a utilizar

Realizações		Fontes
1	N.º de projetos apoiados por instrumento específico	SI POs
2	Investimento elegível apoiado por instrumento específico	SI POs
3	Incentivo concedido por instrumento específico	SI POs
4	Indicadores de procura e seletividade por instrumento específico	SI POs
Resultados imediatos e intermédios		Fontes
5	Δ do n.º de postos de trabalho qualificados (ETI) nas empresas apoiadas dedicados a investigação (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI
6	Δ do n.º de postos de trabalho qualificados de nível 8 (ETI) nas empresas apoiadas dedicados a investigação (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI
7	Contributo dos apoios para a institucionalização e formalização de sistemas efetivos de I&D nas empresas (e.g. criação de departamento de I&D) *	IEE
8	Contributo dos apoios para a criação de sistemas efetivos de gestão dos processos de I&D nas empresas (e.g. certificação do sistema de gestão da IDI) *	IEE
9	Contributo dos apoios para a criação e aprofundamento do capital relacional com parceiros de I&D e inovação (entre empresas, entre entidades científicas e tecnológicas e entre empresas e entidades científicas e tecnológicas) *	IEE
Resultados finais		Fontes

F2. Instrumentos de apoio à capacitação das empresas para a absorção, produção e transferência de conhecimento

10	Δ do peso % dos postos de trabalho criados para desenvolvimento do(s) projeto(s) apoiado(s) pelo QREN que se mantêm nas empresas afetos a atividades de investigação (pós-intervenção, 2016)	IEE
11	Δ do peso % dos postos de trabalho qualificados (ETI) no total dos postos de trabalho (ETI) das empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI
12	Δ da despesa total de I&D das empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI
13	Δ do peso % da despesa em I&D das empresas apoiadas no volume de negócios total (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI
14	Δ do peso % da despesa afeta a projetos de I&D em copromoção no total da despesa em I&D nas empresas apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE + SI

Outros fatores influenciadores

- Repercussões negativas da crise económica mundial e europeia de 2007-2008 sobre a capacidade de investimento e de criação de emprego das empresas no país;
- Repercussões da crise das finanças públicas em Portugal e do resgate externo do país em 2011-2012 na capacidade de investimento das empresas, nas suas condições de funcionamento e na sua capacidade de criação de emprego;
- Oportunidades resultantes do aumento de recursos humanos qualificados no país com relação custo-qualidade muito competitiva a nível internacional, ampliadas pelas crises económicas que assolaram o país em anos recentes;
- Oportunidades em matéria de I&D e inovação decorrentes da internacionalização crescente da economia portuguesa, quer por via da maior orientação exportadora e de IDE no exterior quer por via da atração de IDE.

* % de entidades que responde efeito favorável ou muito favorável em resultado dos apoios